



## XXXIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

E XV MOSTRA ACADÊMICA  
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



PROBIC/Fapergs

### A PEDAGOGIA ENQUANTO CIÊNCIA CRÍTICA DA TRANSFORMAÇÃO HUMANA PROBIC

Autoras: Julia Pedroni, Nilda Stecanelo (orientadora), Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (coorientadora)



#### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa diante do estudo e análise de compreender a identidade do curso de Pedagogia e que caminhos ele percorre na atualidade. O projeto está abarcado no projeto matriz Experiências formativas entrelaçadas: do cotidiano da Educação Superior ao Cotidiano da Educação Básica, financiado pelo CNPq e coordenado pela professora Nilda Stecanelo. O projeto foi mobilizado a partir da experiência de ser estudante de Pedagogia e pela revolta ao entender que há estudos políticos e sociais mascarados pelas normatizações e pragmatismo. Dessa forma, o projeto problematiza a atuação e formação de Pedagogia no âmbito acadêmico, buscando qual o seu papel na sociedade e que possibilidades existem em sua ação.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de um **estudo qualitativo** de uma **pesquisa bibliográfica**, considerou-se as contribuições de Macedo (1994). O marco teórico para o direcionamento do foco do estudo teve por base:

- Pimenta e Severo (2021), na interlocução de autores e estudos ocupados em refletir sobre o estatuto científico e formativo da Pedagogia no Brasil;
- Saviani (1985) no que tange a história dos movimentos críticos e não críticos da Pedagogia;
- Libâneo (2010), na defesa e argumentação da Pedagogia enquanto ciência e sua constituição e trajetória histórica.

#### RESULTADOS

Como resultados, é possível afirmar que a formação e atuação em Pedagogia ocupa um lugar de reducionismo na sociedade a partir de quatro pontos analisados: a falta de caráter científico; a difusão de uma Pedagogia ingênua; a formação tecnicista; e a misoginia historicamente instituída. Esses elementos, longe de serem isolados, operam de forma interligada, produzindo um processo contínuo de desintelectualização de estudantes e profissionais da Pedagogia. A partir disso, os estudantes e profissionais não são ensinados a questionar ou a construir conhecimentos, mas a reproduzir ideias e métodos. Dessa forma, ao deixarem de questionar e refletir, acabam por reproduzir a lógica da sociedade vigente, contribuindo, assim, para a manutenção do sistema.

#### RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS



#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se estende em sua próxima fase abrindo espaço para o estudo e análise dos documentos e pareceres nacionais que orientam os currículos de formação de pedagogos no Brasil. Dessa forma, segue o propósito de refletir sobre quais caminhos políticos e sociais estes currículos estão seguindo perante os documentos e pareceres de regulação, quais diretrizes, estruturas e normatizações estão sendo desenvolvidas, ou seja, que política de poder está presente.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogias e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Editora Cortez, 2010.
- PIMENTA, S.G; SEVERO, J.L.L. **Pedagogia: teoria, formação, profissão.** São Paulo: Cortez Editora, 2021.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** São Paulo: Editora Cortez, 1985.

#### APOIO

